



MASTITE BOVINA CAUSADA POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS: REVISÃO DE LITERATURA

LÍVIA SANTOS LIMA; AMANDA PINHEIRO DE FREITAS; IGOR SANTOS DE LIMA;
ABRAÃO DOS SANTOS ALVES; VANDERLEY TORRES DE OLIVEIRA FILHO

INTRODUÇÃO: A mastite é a inflamação da glândula mamária e representa uma importante enfermidade que afeta a cadeia produtiva do leite, tendo como um dos agentes mais importantes na etiologia da doença a bactéria Gram-positiva *Staphylococcus aureus*, devido a sua alta patogenicidade, contagiosidade e dificuldade de erradicação, além de baixa resposta a antibioticoterapia. **OBJETIVOS:** Reunir informações técnicas acerca da mastite causada por *Staphylococcus aureus*. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa em revistas, periódicos e livros que dispunham da temática abordada, os materiais encontrados foram filtrados e selecionados de acordo com a confiabilidade, relevância e adequação ao assunto proposto. **RESULTADOS:** *Staphylococcus aureus* é um agente contagioso e não obrigatório do úbere com tendência a provocar infecções persistentes que podem durar por toda a lactação atual e ainda as subseqüentes, gerando um aumento expressivo na Contagem de Células Somáticas do leite. A cura espontânea é rara e as lesões provocadas no parênquima mamário podem ser permanentes, comprometendo o desempenho do animal por toda sua vida produtiva. A bactéria possui alta capacidade de adesão ao epitélio glandular e as lesões provocadas podem induzir formação de tecido fibroso, necrótico e microabscessos. Conta ainda com alguns mecanismos de defesa como a produção e liberação de enterotoxinas que agem como fator anti-fagocítico e produção de biofilmes, o que reduz a eficácia dos antibióticos. A transmissão ocorre principalmente no ambiente da ordenha através do contato de vacas sadias com meios contaminados, tais como teteiras, mãos dos ordenhadores e toalhas de uso compartilhado. Outras formas de transmissão incluem as moscas como vetores e o consumo de leite mastítico por bezerras. As principais medidas de controle e prevenção incluem instituição de linha de ordenha, descarte, secagem, manutenção regular dos equipamentos de ordenha, higiene dos ordenhadores, evitar mamada cruzada e realização de cultura microbiológica em casos de mastite clínica e para animais pós-parto, sobretudo as novilhas. **CONCLUSÃO:** A mastite por *S. aureus* acarreta intensos prejuízos ao produtor de leite e por ser um agente de tamanha relevância nesse contexto, é importante que haja constante disseminação de estudos sobre a temática.

Palavras-chave: úbere, Leite, Bovinocultura, Glândula mamária, Intra-mamária.